

O comércio multidirecional do Brasil

No início dos anos 1920, quando o Brasil completava seu primeiro centenário de independência, a pauta de produtos para exportação, bem como os destinos desses produtos, não eram muito diversificados. Importavam-se máquinas, equipamentos, produtos industrializados, sendo estes pagos com as **divisas** obtidas por meio das exportações de café, cacau e outros produtos agrícolas, além da borracha. O café, especialmente, era a referência da economia brasileira no exterior e quase toda sua produção era exportada para o mercado estadunidense ou europeu.

1921-1930	Exportações (em US\$ milhões)	Importações (em US\$ milhões)	Saldo da balança (em US\$ milhões)
Total:	4.322,6	3.890,8	431,8

PRINCIPAIS MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO – 1921-1930

	Café	Peles e couros	Borracha	Algodão	Açúcar	Demais	Total
1921-1930	69,6%	4,6%	2,5%	2,4%	1,4%	19,5%	100,0%

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA POR PAÍS E CONTINENTE (% TOTAL) – 1921-1930

	Europa	Estados Unidos	América do Sul	Demais	Total
Média 1921-1930	48,6%	26,1%	11,7%	13,6%	100,0%

Fonte: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Disponível em: <<http://www.aprendendoaexportar.gov.br/200anos/fatml/index.html>>. Acesso em: 29 jul. 2015.

divisas: correspondem às moedas estrangeiras, bem como ordens de pagamento, cheques, entre outros, de que uma nação dispõe.

Do plantio à colheita no interior paulista, da secagem do grão ao transporte rumo ao porto de Santos – SP, passando pelo ensacamento, todo o processo produtivo do café envolvia numerosa mão de obra. Confira as imagens a seguir.



Atualmente o café não tem a mesma importância nas exportações brasileiras que teve há cerca de cem anos. Afinal, em 1920, o Brasil respondia por mais de 80% da cafeicultura mundial. Quase cem anos depois, a participação brasileira, segundo a Organização Internacional do Café (OIC), correspondia a cerca de 35%. Contudo, ainda somos os maiores produtores e exportadores mundiais de café.

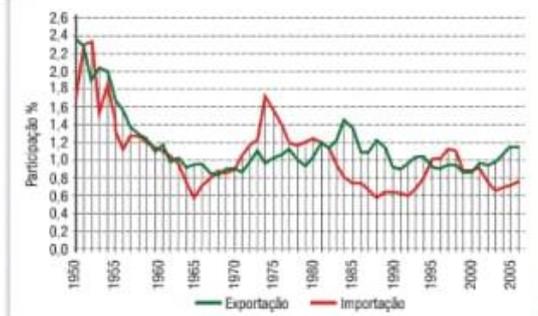
- P** Pesquise, em jornais, revistas ou em outras mídias, as seguintes informações sobre a exportação de café brasileiro:
- Quais são os principais destinos do café que exportamos?
 - Quais são os maiores exportadores de café no mundo atualmente?

Desde a década de 1920 até os dias atuais, as relações comerciais brasileiras tornaram-se mais diversificadas e dinâmicas.

Após a década de 1930, a participação do comércio exterior na economia brasileira se reduziu. Isso porque, a partir dessa época, o mercado interno cresceu, principalmente com a implantação de uma industrialização destinada à substituição de importações.

Fonte: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Disponível em: <<http://www.aprendendoaexportar.gov.br/200anos/html/index.html>>. Acesso em: 29 jul. 2015.

Participação do Brasil nas exportações e importações mundiais (em %) – 1950-2006



Com a expansão da indústria de base (como siderúrgicas, metalúrgicas e de petroquímica), o Brasil reduziu a importação de bens de consumo, ao passo que ampliava as importações de máquinas e equipamentos industriais. Ao mesmo tempo, a pressão das exportações sobre os produtos agrícolas começou a ser aliviada com o incremento das vendas de manufaturados para o mercado externo. Na segunda metade do século XX, o Brasil tornava-se, além de um grande produtor agrícola, um país industrializado.

Atualmente, desempenhamos importante papel no comércio internacional. Observe os dados a seguir, que traçam um panorama do comércio exterior nacional, inclusive por tipos de produtos e as origens e destinos de nossas importações e exportações:

SALDO DA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA (2013-2014)

	2013 (US\$ milhões)	2014 (US\$ milhões)
Exportação	242.034	225.101
Importação	239.748	229.060
Saldo da balança	2.286	-3.959

Fonte: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. *Balança Comercial Brasileira 2014*: dados consolidados. p. 2. Disponível em: <http://www.desenvolvimento.gov.br/arquivos/dwnl_1423144482.pdf>. Acesso em: 29 jul. 2015.

Participação das exportações brasileiras por tipos de produtos, 2014 (em %)



Fonte: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. *Balança Comercial Brasileira 2014*: dados consolidados. p. 17. Disponível em: <http://www.desenvolvimento.gov.br/arquivos/dwnl_1423144482.pdf>. Acesso em: 29 jul. 2015.

Veja, a seguir, exemplos de algumas categorias de produtos.

Produtos primários: soja, milho, algodão, frutas, carne crua e congelada, minério de ferro, alumínio, etc.

Semimanufaturados: açúcar de cana, óleo de soja, celulose, borracha (sintética e artificial), couro, sucos, ferro fundido e ligas de ferro, etc.

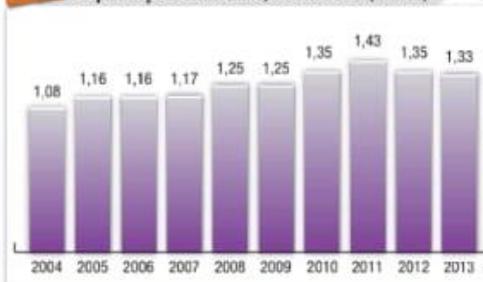
Manufaturados: automóveis e peças, plásticos, calçados, óleos combustíveis, papel, máquinas e equipamentos elétricos e eletrônicos, etanol, móveis, instrumentos de medida, medicamentos, etc.

Participação das importações brasileiras por tipos de produtos, 2014 (em %)

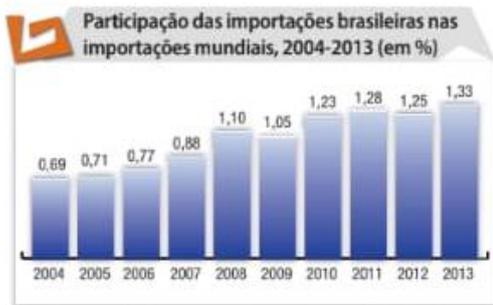


Fonte: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. *Balança Comercial Brasileira 2014*: dados consolidados. p. 38. Disponível em: <http://www.desenvolvimento.gov.br/arquivos/dwnl_1423144482.pdf>. Acesso em: 29 jul. 2015.

Participação das exportações brasileiras nas exportações mundiais, 2004-2013 (em %)



Fonte: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. *Balança Comercial Brasileira 2014*: dados consolidados. p. 35. Disponível em: <http://www.desenvolvimento.gov.br/arquivos/dwnl_1423144482.pdf>. Acesso em: 29 jul. 2015.



Fonte: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. *Balança Comercial Brasileira 2014*: dados consolidados. p. 49. Disponível em: <http://www.desenvolvimento.gov.br/arquivos/dwnl_1423144482.pdf>. Acesso em: 29 jul. 2015.



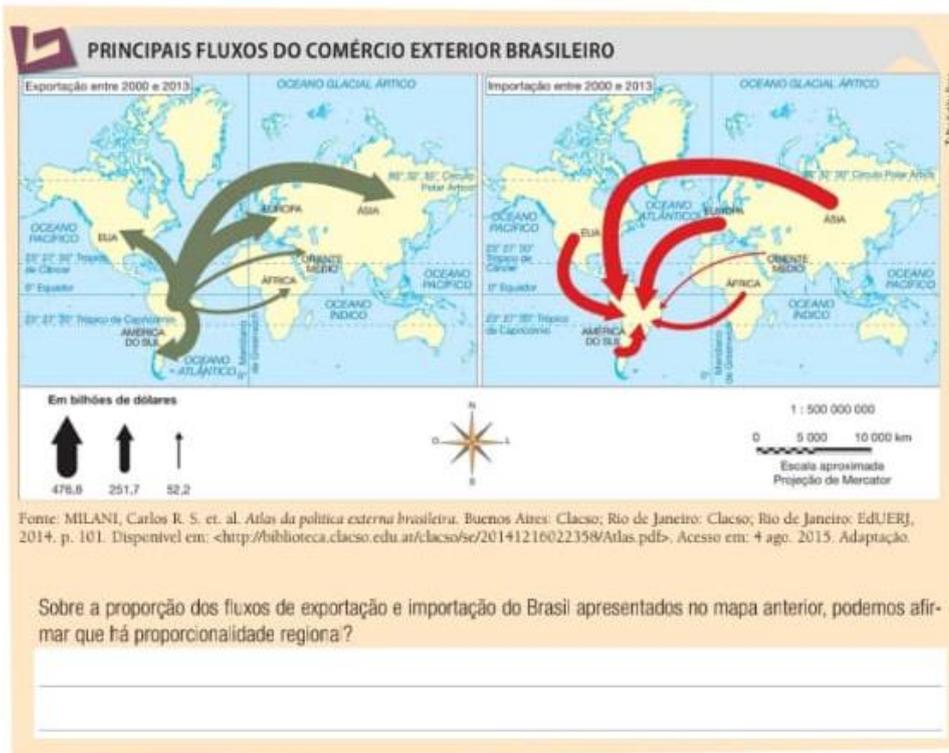
Fonte: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. *Balança Comercial Brasileira 2014*: dados consolidados. p. 42. Disponível em: <http://www.desenvolvimento.gov.br/arquivos/dwnl_1423144482.pdf>. Acesso em: 29 jul. 2015.



Fonte: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. *Balança Comercial Brasileira 2014*: dados consolidados. p. 22. Disponível em: <http://www.desenvolvimento.gov.br/arquivos/dwnl_1423144482.pdf>. Acesso em: 29 jul. 2015.

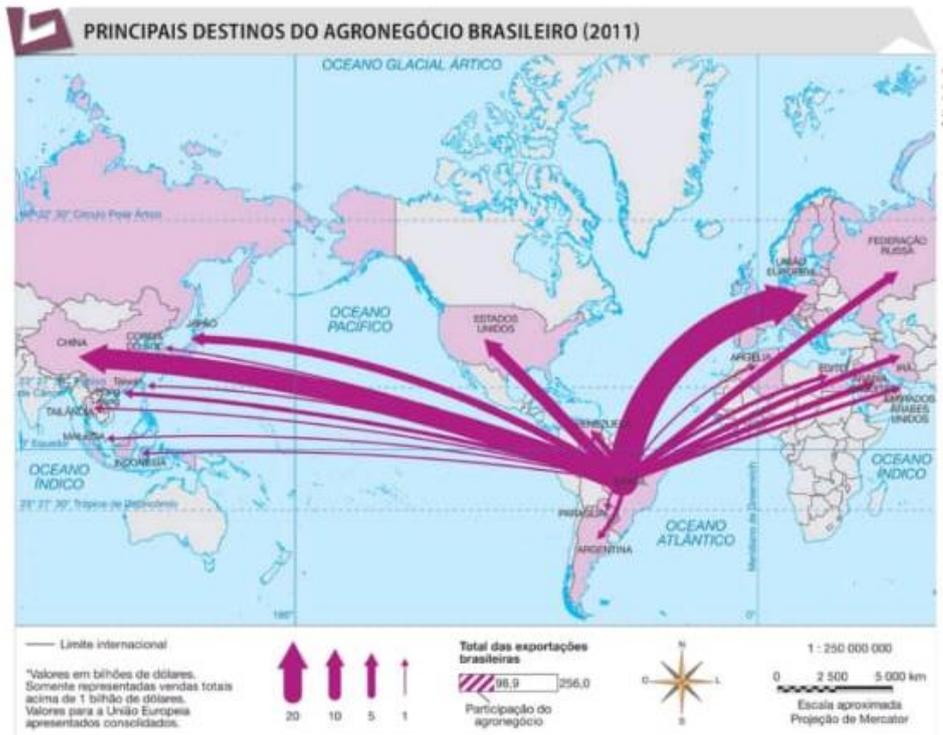
Existe, contudo, uma preocupação política e econômica de aumentar o leque de parceiros comerciais do Brasil, além de abrir novos mercados ou de ampliá-los. Até 1990, os mercados europeu e estadunidense praticamente monopolizavam as relações comerciais brasileiras.

Na década de 1990, houve uma intensificação das políticas econômicas neoliberais no Brasil. Com elas, uma maior abertura ao capital internacional e aos produtos importados. A formação do Mercosul, que também data dessa época, e acordos comerciais com novos parceiros possibilitaram um grande crescimento nas exportações e importações do país. O comércio internacional efervescia no início da era da globalização. Ainda assim, principalmente com a demanda de alimentos para os crescentes mercados do Oriente (China e Índia), o Brasil estabeleceu-se como grande exportador de produtos agropecuários no mundo globalizado.



Na última década do século XX, no entanto, cresceu a importância do comércio com os outros países latino-americanos, em especial a Argentina. O novo século inicia-se com uma forte expansão das relações com a Ásia, destacadamente com o mercado chinês, que vem se tornando o principal parceiro comercial do Brasil. As relações econômicas com os demais países do BRICS (Rússia, Índia e África do Sul) também se ampliam, bem como com o mercado africano.

Impelido pelo desenvolvimento de pesquisas e inovações, o setor de agronegócios projeta o país no mercado mundial dos produtos agropecuários. Os produtos primários, as *commodities* agrícolas e minérios, em sua maioria, são, portanto, impulsionados na composição das exportações, enquanto os manufaturados permanecem estagnados, deixando de crescer.

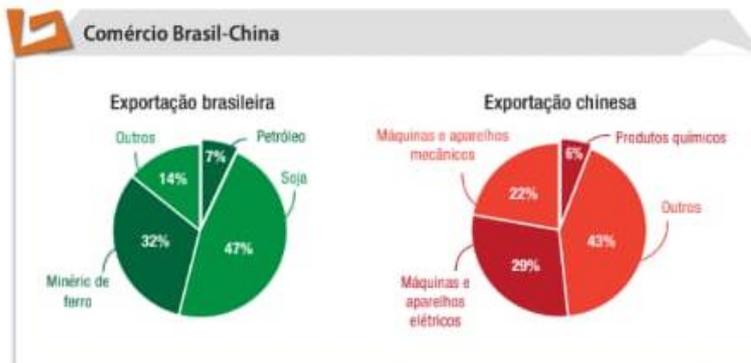


Fonte: MILANI, Carlos R. S. et. al. *Atlas da política externa brasileira*. Buenos Aires: Clacso; Rio de Janeiro: Clacso; Rio de Janeiro: EdUERJ, 2014. p. 28. Disponível em: <<http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/se/20141216022358/Atlas.pdf>>. Acesso em: 4 ago. 2015. Adaptação.



Atividades

Analise o gráfico a seguir.



Fonte: CONSELHO EMPRESARIAL BRASIL-CHINA. Disponível em: <<http://www.cebc.org.br/>>. Acesso em: 21 out. 2015.

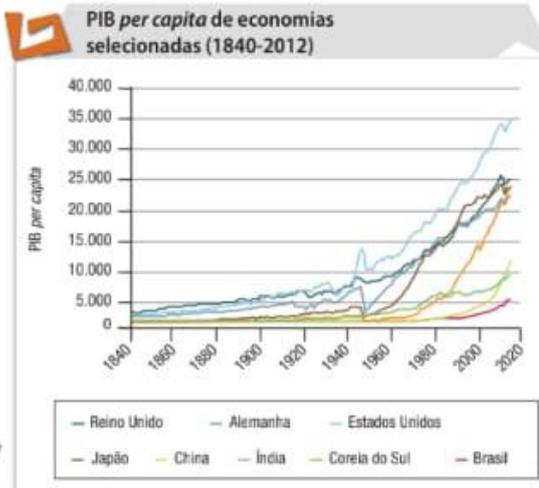
1. Com base nos dados do gráfico, responda à questão: A importância das exportações dos produtos primários se confirma no comércio entre Brasil e China? Justifique sua resposta.

2. As *commodities* destacam-se entre os principais produtos importados da China? Justifique sua resposta.

A essas várias relações comerciais desenvolvidas pelo Brasil, sem que haja hegemonia de determinado mercado, dá-se o nome de comércio multidirecional. A expansão e a diversificação iniciadas nas últimas décadas contribuíram para o crescimento do PIB *per capita* brasileiro, conforme revela o gráfico ao lado.

Observe quais foram os principais parceiros do Brasil de acordo com os dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, em 2015, na corrente de comércio (soma das exportações e importações).

Fonte: WORLD TRADE ORGANIZATION. *World Trade Report 2014*, p. 44. Disponível em: <https://www.wto.org/english/res_e/booksp_e/world_trade_report14_e.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2015.



PAÍS	CORRENTE DE COMÉRCIO (em bilhões de US\$)	PARTICIPAÇÃO
1º - China	66,3	18,29%
2º - Estados Unidos	50,5	13,94%
3º - Argentina	23,0	6,37%
4º - Alemanha	15,5	4,29%
5º - Países Baixos	12,5	3,45%

Fonte: MDIC, 2013.

Entre as metas atuais da política econômica brasileira, há a de aumentar a participação do país no mercado global. Ter múltiplos parceiros comerciais, situados em regiões e blocos econômicos diversos, constitui uma de suas estratégias. Existe, no entanto, um obstáculo que tem dificultado ou retardado o crescimento da participação do Brasil no comércio internacional: trata-se da

infraestrutura de transportes. As grandes distâncias internas, o predomínio do transporte rodoviário, as condições de grande parte da malha rodoviária e a necessidade de modernização e ampliação dos portos encarecem os produtos e dificultam seu escoamento.



Atividades



1. Com base nos dados das tabelas, comente a evolução do comércio exterior brasileiro, comparando os anos de 1980, 1992 e 2014 e estabelecendo sua relação com o BRICS. Explique, ainda, por que no Brasil se configurou, recentemente, como um mercado multidirecional.

País	Participação do país no total das exportações do Brasil, em 1980 (em %)
Estados Unidos	17,0
Alemanha Ocidental	6,6
Japão	6,1
Países Baixos	5,7
Argentina	5,4
Itália	4,8
França	4,0

País	Participação do país no total das exportações do Brasil, em 1992 (em %)
Estados Unidos	12,1
Alemanha	11,6
Japão	9,2
França	6,3
Reino Unido	5,1
Itália	4,8
Países Baixos	3,8

País	Participação do país no total das exportações do Brasil, em 2014 (em %)
China	12,71
Estados Unidos	8,81
Alemanha	8,20
Japão	3,71
Países Baixos	3,65
França	3,16
Coreia do Sul	3,11

País	Participação do país no total das exportações do Brasil (em %)		
	1980	1992	2014
China	0,35	2,30	12,71
Rússia*	1,83	1,14	2,70
África do Sul	0,51	0,64	0,49
Índia	1,22	0,53	1,72

*Dados de 1980 para a Rússia incluídos com o total da então União Soviética

Fonte: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. *Catras estatísticas de comércio exterior*. Disponível em: <<http://www.desenvolvimento.gov.br/sitio/interna/interna.php?area=56&menu=608>>. Acesso em: 27 set. 2015.